

## **ESCOLA DA BÍBLIA DO NORDESTE**

### **A BÍBLIA PARA INICIANTES**

### **PROFESSOR BÍO NASCIMENTO**

### **AULA 5: NOVO TESTAMENTO (GÊNEROS LITERÁRIOS, PERSONAGENS E TEMAS)**

A quinta aula é muito parecida com a aula anterior. Nós estamos dando continuidade agora no Novo Testamento e tendo uma visão geral do que ensina o Novo Testamento em termos de gêneros literários, os principais personagens e temas do Novo Testamento. O primeiro gênero que nós gostaríamos de dar uma olhada, o primeiro grupo de livros são os evangelhos. Os evangelhos são narrativas biográficas da vida de Jesus. Nós temos quatro evangelhos. O primeiro grupo de evangelhos são chamados de evangelhos sinóticos, uma palavra grega que significa que eles têm a mesma ótica. Os primeiros três evangelhos, Mateus, Marcos e Lucas se parecem entre si e relatam quase que na mesma ordem os principais eventos da vida de Jesus. São narrativas falando sobre a vida de Jesus, por isso são narrativas biográficas. Mostram como era a relação de Jesus com os discípulos dele, entre os 12 você pode citar Pedro, João e Tiago e também de Jesus com os demais discípulos, com a população e com os religiosos da época de Jesus. Dos principais grupos, você tinha os fariseus, saduceus e também os escribas. Nos três evangelhos sinóticos eles vão resumir o nascimento, ministério de Jesus e uma grande ênfase na sua morte e ressurreição.

O quarto evangelho, que é o de João, ele é diferente dos outros três primeiros por que ele tem menos milagres e muito mais discursos de Jesus. Os discursos são longos e mostram como Jesus pensava, o que Jesus acreditava e esses discursos eram para multidões e as vezes para os discípulos. É bom lembrar que nos evangelhos, cada evangelho tinha uma audiência diferente, que ia responder certas questões diferentes e tinha finalidades diferentes. Você pode ver claramente isso no evangelho de João, onde João tenta mostrar que Jesus é de fato o messias e não somente ele é o cristo, o messias, mas ele é Deus, Deus encarnado. A finalidade do evangelho de João é demonstrar que Jesus é o filho de Deus e é divino, Ele é o logo eterno.

O segundo grupo de livros do Novo Testamento é o livro de Atos, ou Atos dos Apóstolos. Na verdade não é um grupo, é um livro único, o único livro de história. Esse livro é escrito pelo Lucas, que escreveu o evangelho de Lucas. É uma continuação. Lucas está nessa investigação para mostrar para um amigo dele, ou um possível conhecido chamado Teófilo, quem era Jesus. A continuação do evangelho de Lucas é o livro de Atos, que é o começo da igreja, na verdade, o começo do cristianismo. Os primeiros dias, meses e anos do cristianismo e como o cristianismo foi se expandindo para outras áreas. A partir de Jerusalém até chegar no império Romano. Então o livro de Atos que tem 28 capítulos termina com Paulo preso em Roma, aguardando o seu julgamento. É um livro muito detalhado que traz nomes de pessoas, lugares, rios, mares e até nomes de ventos. Mostra como Lucas era alguém muito preciso, era realmente um médico, prestava atenção nos detalhes. É um livro gostoso de ler, é uma narrativa histórica muito agradável de ler, muito emocionante, cativante. As principais pessoas no livro, na primeira metade do livro de Atos, você vai ter a figura de Pedro e Tiago. Depois disso, Paulo e Barnabé se tornam

os personagens principais. O livro de Atos tem a finalidade de mostrar como o cristianismo começou e o cristianismo está baseado na ressurreição de Cristo e que essa ressurreição foi testemunhada por muitas pessoas e como o cristianismo atingiu as principais cidades e regiões do Império Romano no primeiro século.

O terceiro grupo de livros do Novo Testamento são chamados de cartas e epístolas, é a maior parte, a maior fatia do Novo Testamento, pelo menos em número de livros. As cartas, principalmente as epístolas, foram escritas para orientar as igrejas em como resolver problemas, problemas alguns de natureza ética e espiritual. As cartas e epístolas também foram escritas para responder perguntas que essas igrejas passavam para o apóstolo Paulo ou um dos outros apóstolos. Então, as epístolas tinham essa finalidade, responder perguntas e resolver problemas. Elas também tinham a finalidade de encorajar os primeiros cristão a perseverarem na fé, a guardarem a fé ali no meio do contexto do Império Romano, do contexto greco-romano do primeiro século.

É interessante fazer uma pequena distinção entre epístola e carta. As epístolas, tecnicamente falando, eram cartas escritas em que se esperava que ela fosse lida por toda congregação, ou até mesmo passada para outra congregação ler. Já as cartas não. Elas são cartas pessoais que vão de uma pessoa para outra, no caso de Filemom, é a carta que Paulo escreve para responder uma questão com a pessoa de Filemom. A carta de Timóteo, Tito, a mesma coisa. As cartas eram pessoais. Então, a diferença entre cartas e epístolas basicamente são essas. Nós temos também as cartas gerais, que é muito semelhante a questão que elas circulavam em igrejas, circulavam em regiões como o caso de I Pedro em que logo no começo da carta ele diz que essa carta é para as igrejas e dá um nome de lugares onde igrejas deveriam receber a carta e ler. Tem também a mesma finalidade, responder questões, encorajar os cristãos a caminharem corretamente e a perseverarem na fé.

O quarto e último grupo de livros do Novo Testamento também é um grupo que só tem um livro, é o livro de Apocalipse. Em termos de gênero literário, é uma literatura chamada literatura profética. Os estudiosos preferem classificar como literatura apocalíptica. É profética no sentido de que fala de eventos que estavam para acontecer, mas o jeito de escrever os detalhes é mais chamado entre os estudiosos acadêmicos como literatura apocalíptica. Então você vai ter outros exemplos, não somente na Bíblia como também fora da Bíblia, de literatura apocalíptica naquela época. O livro de Apocalipse foi escrito para sete igrejas que estavam na Ásia e quando a gente fala de Ásia, não é o extremo oriente. É aquela área da Turquia, Armênia, também conhecida como Ásia Menor. O livro de Apocalipse foi escrito a essas igrejas com a finalidade de encorajar esses cristão e também outros cristão além das sete igrejas de Apocalipse a perseverarem na fé, porque esses cristãos já estavam sendo perseguidos e a perseguição feita pelo Império Romano contra os cristãos iriam aumentar nos anos que vinham. Então apesar da linguagem de Apocalipse ser uma linguagem muito confusa e diferente ao que estamos acostumados, o livro de Apocalipse quer encorajar, ele quer incentivar os cristãos a perseverarem até a morte se for preciso. Muitos cristão perderam a vida confessando a fé. Muitos cristão perderam a vida em não querer adorar e oferecer culto ao imperador e os deuses romanos. Então, o livro de Apocalipse é escrito nessa

linguagem confusa e diferente, usa muitos números, muita linguagem do antigo testamento por que ela quer refletir que existe um duelo cósmico entre as forças do bem e as forças do mal e na forças do bem está o povo de Deus, a igreja e a mensagem de que no final a igreja vai vencer. No final satanás vai ser destruído, e todos os agente de satanás. É um livro que quando a gente entende a mensagem, ele tem uma mensagem fascinante, uma mensagem de encorajamento e de perseverança até o fim.

Então vimos nessa aula os quatro tipos de gêneros do Novo Testamento: os evangelhos, histórias, cartas e epístolas, e Apocalipse de João como o último livro do Novo Testamento.

De novo, o propósito dessa aula e da aula anterior é ajudar você a ter uma visão geral da Bíblia, quase que livro por livro, lhe dando uma percepção do que você estará lendo quando você começar sua leitura bíblica de Gênesis a Apocalipse.

Continue estudando, continue pesquisando e não deixe de abrir e ler a sua Bíblia.  
Deus te abençoe.